

PLANO DE AÇÃO - GRUPO *LOBO-GUARÁ*- AGRUPAMENTO II

QUEM SOU EU? QUEM É VOCÊ?

Princípio: As ações pedagógicas no agrupamento de 2 anos, se estrutura na atividade objetual manipulatória, que no segundo ano da primeira infância transita entre a exploração sensorial do objeto e a sua função social.

Pontos:

- Conhecimento do corpo ;
- As funções da parte do corpo;
- A relação do corpo com o mundo e sua funcionalidade; ver, tocar, cheirar, andar e etc;
- Relação corpo e objeto;
- Conhecimento de si e do outro.

APRESENTAÇÃO/REFERENCIAL TEORICO

O termo primeira infância é utilizado por Vygostky como definição do primeiro ao terceiro ano de vida do indivíduo. No agrupamento Lobo-Guará as crianças estão no segundo ano da primeira infância, e algumas já no segundo semestre com passagem para o terceiro ano.

Essa etapa é composta por algumas especificidades, que são principalmente as ações manipulatórias executadas pelas crianças afirmada por Elkonim. Essa atividade não é vazia de um sentido social, pois as funções sociais dos objetos são construídas também nas relações. Portanto nesse momento a criança começar a se importar com a função do objeto, para que servem e para o que são utilizados. Sendo esse momento oportunizado para ensinar a forma de se relacionar com os objetos. Existe também nesse momento uma grande reprodução dos atos ensinados pelos adultos. A percepção nesse momento é também deslocada para as ações humanas.

A percepção da criança nesse momento está também associada à ação. Por isso as experiências educativas que as crianças são expostas são muito importantes. Pois a

percepção infantil adquirida é também o resultado dessas experiências. Contemplar formas, tamanhos, cores e texturas distintas é importante e um treino para a observação.

Nesse sentido, as características do indivíduo e o conhecimento que ele tem do mundo são construídos especialmente nas relações interpessoais em que ele se envolve e que o levam a atribuir sentido às situações, e apropria-se de formas de agir, sentir e pensar vigentes na cultura. É na interação da criança em determinado tempo e espaço com outros seres humanos em práticas sociais ocorrendo em contextos históricos concretos e, por consequência, simbólicos, com suas tecnologias, valores e seus modos de pensar e expressar emoções, que se dá a gênese do pensamento, a construção do conhecimento e a constituição de si mesmo como sujeito (OLIVEIRA, Z., 2011, p. 22 - 21).

Por meio das atividades objetual manipulatórias desenvolvidas a criança começa a formar a operação racional do pensamento. Juntamente com a construção da linguagem e ampliação do vocabulário.

Incluir no cotidiano cuidados relacionados a higiene e manipulação dos objetos é significativo também para esse momento.

Objetivo Geral

Desenvolver o conhecimento do corpo e as suas sensações, bem como a função dos órgãos e sua relação com o mundo exterior. Os cinco sentidos e a serventia das partes do corpo. Relacionando cotidianamente com as atividades fisiológicas relacionadas ao corpo, como o xixi, coco, assoar o nariz, e etc e conseqüentemente de si e do outro. Através de atividades lúdicas, de interação, experiencição e outras, manipulação de tintas, objetos e texturas diferentes.

Objetivos Específicos

- Conhecer e reconhecer o próprio corpo e o corpo do outro;
- Identificar semelhanças e diferenças;
- Conhecer as funcionalidades do corpo e como ele se relaciona com o mundo;
- Promover experiências narrativas, interagindo com a linguagem oral, visual e corporal;

JUSTIFICATIVA

O presente plano de ação surgiu da percepção dos professores de desenvolver com as crianças do Grupo Lobo-Guará, o conhecimento do corpo e das suas funções, bem como da sua identidade, na relação desse corpo com o mundo e com o outro. Através das atividades objetual manipulatória. Tendo como guia Vygotsky e a perspectiva Histórico-Cultural, que nos traz concepções do desenvolvimento humano que são socialmente e culturalmente construídas. Levando em conta cada fase do desenvolvimento da criança, e as particularidades dessa fase, observando os avanços nessa construção do processo de desenvolvimento da criança.

O mecanismo da consciência de si próprio (auto-conhecimento) e de reconhecimento dos demais é idêntico: temos consciência de nós mesmos porque a temos dos demais e pelo mesmo mecanismo, porque somos com respeito a nós o mesmo que os demais com respeito a nós. Reconhecemos-nos a nós só na medida em que somos outros para nós, isto é, pelo quanto somos capazes de perceber de novo os reflexos próprios como excitantes. (Vygotski, 1924-1934/1991, p. 12).

Sobre essa citação Gisele Toassa (2006) analisa:

A consciência de si implica, pois, numa relação de alteridade da pessoa para consigo mesma, adquirida através da auto-estimulação produzida pela palavra. O conhecimento e o reconhecimento são funções da palavra, sendo que uma outra pessoa está sempre presente na sua formulação. Aparece já aqui a idéia de desdobramento de funções entre pessoas e sua síntese numa só, uma das leis fundamentais de desenvolvimento das funções psíquicas superiores. (TOASSA, 2006, p. 63).

Neste sentido percebemos a importância da linguagem no reconhecimento do si e do outro.

METODOLOGIA

A práxis educativa do presente plano de ação é embasada na Perspectiva Histórico Cultural que, por sua vez, se pauta no método materialismo histórico dialético, tem como foco o trabalho coletivo e a ação qualitativa na intervenção e transformação da realidade. A característica básica da ação pedagógica assentada na dialética é, sobretudo, qualitativa e histórica, uma vez que análise e síntese possuem dimensões criativas e de unidade, em que análise e síntese são ações orgânicas de leitura e interpretação da constituição do real, bem como, de sua transformação.

Num ambiente em que a criança tenha como procedimento o acolhimento, o cuidado, o afeto, a socialização e aprendizagens baseadas em diferentes áreas de

conhecimento, compreende-se que o Departamento de Educação Infantil consiste num espaço de ampliação da experiência humana, promovendo ações e atividades numa perspectiva de educação lúdica com intervenção intencional e consciente do professor na promoção do desenvolvimento das funções psicológicas superiores das crianças, a partir da aprendizagem mediada na relação entre o sujeito e o objeto do conhecimento.

Neste sentido, vários elementos podem ser trabalhados com as crianças para o desenvolvimento do seu corpo, funcionalidade e relação com o mundo são:

- Contação de história;
- Contato com texturas, espaços e cheiros diferentes
- Literatura infantil;
- Formas geométricas;
- Desenhos;
- Brincadeiras

As ações propostas neste plano de ação permitem que a criança reelabore a realidade em que vive e não uma mera adaptação. É preciso compreendê-la em sua complexidade com possibilidades de ressignificação e participação. Nesse processo de formação a intervenção na construção de novas relações sociais visam efetivar a conscientização e a responsabilização para com o outro em meio à diversidade. Entende-se que as práticas devem ser significativas para não subordinar os conhecimentos ao cotidiano das crianças, uma vez que a supervalorização do cotidiano legitima o campo das desigualdades e do preconceito.

AValiação

No Departamento de Educação Infantil CEPAE - UFG a concepção sobre os processos e os instrumentos avaliativos da Educação Infantil não são concebidos de forma dissociada de outros elementos, como os conceitos de infância, Educação Infantil, aprendizagem e desenvolvimento. Desta forma, a avaliação está presente nos diferentes contextos da Educação Infantil de forma contínua e processual, contribuindo qualitativamente para a construção do conhecimento da criança. A avaliação centra-se nos processos de ensino-aprendizagem, na individualidade e em coletividade, bem

como, na sua relação com o outro e com o ambiente ao seu redor. Nesta perspectiva Fernandes e Freitas (2007, p.20) diz:

[...] é possível concebermos uma perspectiva de avaliação cuja vivência seja marcada pela lógica da inclusão, do diálogo, da construção da autonomia, da mediação, da participação, da construção da responsabilidade com o coletivo. (FERNANDES E FREITAS, apud, MORAES, 2015, p.38).

A avaliação é compreendida como um processo contínuo, visto que, este instrumento necessita estar atrelado à apreensão dos elementos da cultura, complexificação do pensamento e ampliação da consciência. Dessa forma, a avaliação é composta por relatórios semanais advindos das observações diárias, autoavaliação da criança e a elaboração e socialização de conselhos avaliativos ao final de cada semestre, onde são priorizadas as relações criança/criança, professor(a)/criança e as relações entre criança, ambiente e professor(a), no sentido de garantir a qualidade da práxis pedagógica.

Consideramos que a avaliação não tem como locos o desenvolvimento de uma criança em detrimento à outra, tão pouco a mensuração do alcance de objetivos propostos, já que, essa compreensão a coloca em um lugar de ser universal. A avaliação compreende o que cada criança consegue dentro de suas possibilidades e especificidades, assim como, os avanços por ela conquistados no desenvolvimento de cada atividade e ao longo do semestre.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELKONIN, D.B. Sobre o problema da periodização do desenvolvimento psíquico na infância. In: LONGARENZI, A. M.; PUENTES, R.V. (orgs). Ensino desenvolvimental: antologia: Livro I. Uberlândia, MG: EDUFU, 2017.

RAMOS, R. M. PLANEJAMENTO, REGISTRO E AVALIAÇÃO: instrumentos que ressignificam a prática docente na Educação Infantil, CEPAE - UFG, 2015.

TOASSA, Gisele. Conceito de consciência em Vigotski. *Psicol. USP* [online]. 2006, vol.17, n.2, pp.59-83. ISSN 0103-6564. <http://dx.doi.org/10.1590/S010365642006000200004>. Acessado em: 12 Abril. 2018.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001a.

VYGOTSKI, L. S. (1991). Obras escogidas (Vol. 1). Madrid: Visor. (Trabalho original proferido entre 1924-1934).